

PROCESSOS MIGRATÓRIOS: O DIREITO À EDUCAÇÃO

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Coordenador(a) da atividade: Lenir Aparecida Mainardes da SILVA

Autores: Julia Graziela Teske BALESTRIN[1]; Amanda Ribeiro MEIRA[2], Lenir Aparecida Mainardes da SILVA[3], Maria Cecília Tramontin MASCARENHAS[4].

Projeto de Extensão: Processos Migratórios e Intercâmbio: Inclusão Social e Diversidade Cultural (Promigra)

Resumo: O presente resumo expandido advém da prática extensionista junto ao Projeto "Processos Migratórios e Intercâmbio: Inclusão Social e Diversidade Cultural - Promigra", junto aos Departamentos de Serviço Social, Estudos da Linguagem e Educação. Em conformidade com um dos objetivos específicos do Promigra: a promoção do acesso de pessoas em situação de migração e/ou refúgio no sistema de educação, o presente trabalho objetiva expor como o projeto articula-se na busca por responder a essa demanda. Visa-se, assim, a garantia do direito à educação através de ações como aulas de Língua Portuguesa, oficinas de inscrições para processos seletivos como o Vestibular da UEPG e demais espaços de promoção à cultura.

Palavras-chave: Processos migratórios. Educação. Acesso.

INTRODUÇÃO

Há um grande aumento migratório registrado no Brasil. Segundo o Boletim de Migração no Brasil (2024), o fluxo migratório no país foi de 23 milhões de pessoas em 14 anos, e Ponta

[1] Apresentadora Julia (BALESTRIN), acadêmica do terceiro ano de Bacharelado em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.
[2] Apresentadora Amanda (MEIRA), acadêmica do quarto ano de Bacharelado em Serviço Social - UEPG.
[3] Apresentadora Prof ª Dra ª Lenir (SILVA), coordenadora da atividade, Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UEPG.
[4] Apresentadora Maria Cecília (MASCARENHAS), acadêmica do terceiro ano de Bacharelado em Jornalismo - UEPG.

Grossa já registrou a entrada de mais de dois mil migrantes (OBmigra, 2024). Essas pessoas sofrem com diversas barreiras, entre elas destaca-se a barreira linguística, falta de informação, dificuldade de acesso ao mercado de trabalho e a serviços básicos. Neste contexto, vemos a necessidade da formação universitária ir para além da sala de aula. É preciso construir um espaço de tolerância intercultural, inter-racial e desenvolver uma capacidade de liderança para o desenvolvimento global.

Com o objetivo de atender essa necessidade emergente do acesso à educação, o projeto Processos Migratórios e Intercâmbio: Inclusão social e Diversidade Cultural (Promigra) visa dar assistência a migrantes e refugiados, com atividades planejadas que se voltam para o acolhimento, integração, construção de vínculos, desenvolvimento de diálogos culturais entre os migrantes, discentes, docentes e comunidade externa à UEPG, tais como aulas focadas no ensino da Língua Portuguesa, oficinas, eventos culturais com foco nos países envolvidos, interações com a comunidade universitária, entre outras, sempre visando proporcionar uma intensa troca de cultura, valores e conhecimento.

Os migrantes buscam o Projeto para obter informações de cunho social, jurídico e encaminhamentos necessários. Ressaltamos que o conhecimento e a parceria com setores da comunidade interna e externa é de grande importância com vistas à criação de uma rede capaz de contribuir no processo de inserção social do migrante internacional e de seus familiares. As atividades planejadas pelo projeto contam com a contribuição de uma importante parceira, a Cáritas Diocesana de Ponta Grossa.

OBJETIVOS

Entre os objetivos do projeto está o desenvolvimento de ações educacionais, culturais e sócio-jurídicas que promovam a cidadania, os direitos humanos e a inclusão social referente aos processos de internacionalização, intercâmbio e migrações, levando em consideração a diversidade cultural e visando a integração dos alunos em intercâmbio, migrantes e refugiados com a comunidade interna e externa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

METODOLOGIA

O acesso ao sistema de educação é trabalhado à partir de ações planejadas e executadas pelo projeto, como cursos, oficinas e abordagens individuais quando necessário. Destacamos o curso de Língua Portuguesa, como ação interventiva à barreira linguística enfrentada pelos migrantes e como forma de integração social. O curso conta com o apoio de dois materiais didáticos: o primeiro é o "Portas Abertas: Português para imigrantes" (Português para imigrantes), fruto de parceria entre o Centro de Línguas do Departamento de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e o Projeto de Extensão "Memorial Digital do Refugiado (MemoRef)" da Universidade Federal de São Paulo.

Já o segundo material é o "Pode entrar: Português do Brasil para refugiados e refugiadas", criado pelo Projeto PLAM - Português como língua de acolhimento, vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina, que tem uma longa tradição no ensino de Português como Segunda Língua (PL2), com várias atividades desenvolvidas no âmbito do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras (DLLE). Esses materiais contribuem, servindo de base, para as aulas expositivas focadas na realidade de Ponta Grossa.

Outra ação que o projeto desenvolve visando o acesso e a garantia à educação dos migrantes, é a oficina de inscrições para o vestibular - UEPG, realizada anualmente. Os acadêmicos do projeto junto da equipe de coordenação, planejam uma oficina voltada à explicação de todo o processo por trás do ingresso na UEPG. Realizando uma apresentação por meio de slides de como funciona o processo do vestibular, os cursos de licenciatura e bacharelado, como conseguir a taxa de isenção para inscrição na prova, e todos os aspectos ligados ao vestibular, para que ao final da oficina os participantes consigam, se assim desejarem, realizar sua inscrição no vestibular.

Pode-se incluir nesses aspectos, a festa Julina Cultural desenvolvida pelo Promigra no ano de 2025, que objetivou promover a diversidade cultural, através de um espaço de acolhimento e troca cultural, contribuindo no conhecimento de diferentes culturas. Se faz

fundamental que os migrantes conheçam e se aproximem da cultura local do país onde escolheram morar, isso favorece sua adaptação e integração social.

É válido ressaltar que o Promigra presta orientações aos alunos quanto ao funcionamento do processo para a revalidação e validação de diplomas do ensino médio, promovendo oportunidades aos mesmos de ingressarem em melhores vagas de emprego. No que diz respeito à revalidação de diplomas de ensino superior, o projeto usa o portal Carolina Bori, referência principal na revalidação de diplomas de nível superior.

RESULTADOS

No ano de 2024, o curso de Língua Portuguesa, oferecido pelo projeto de extensão Promigra, teve 90 alunos que completaram o curso e receberam seus certificados. No ano de 2025, contamos com a previsão de que 85 alunos concluam o curso, desde 2022 até agora passaram mais de 150 alunos, de diferentes nacionalidades, revelando a importância do projeto para com a comunidade externa. Como forma de conclusão e valorização do trabalho é realizada a entrega dos certificados mediante cerimônia pública na própria Universidade, no grande auditório do Campus Central - UEPG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pessoas inseridas no contexto da migração e/ou refúgio estão vulneráveis a diferentes situações desafiadoras, já que o fenômeno do deslocamento humano pode ser impulsionado por um conjunto de determinantes, seja em razão de necessidades econômicas, fugas de desastres naturais, na busca por asilo após perseguições políticas ou religiosas (Zanelatto, 2024), entre diversas outras. Identifica-se que o acesso à educação é uma das principais procuras dessas pessoas ao chegarem a um novo território.

Como acolhimento à essas diversas realidades, o projeto reconhece a importância de integrá-los ao eixo educacional por meio de ações que promovam o acesso à informação, a inclusão linguística e cultural, bem como o fortalecimento de vínculos com a comunidade escolar, reconhecendo a educação como um direito fundamental e um instrumento de inserção

social. O projeto procura, também, aprimorar atividades já propostas anteriormente, a fim de estar em constante alinhamento com as demandas emergentes deste aspecto e contribuir para uma integração mais efetiva ao sistema de educação brasileiro.

APOIO

Agradecemos à Fundação Araucária, pelo apoio e fomento à extensão universitária, a importância na formação de profissionais mais humanizados e dispostos a viver a extensão. Agradecemos também à Cáritas Diocesana de Ponta Grossa, por seu trabalho e parceria.

REFERÊNCIAS

ACNUR. **Pode Entrar_Portugues do Brasil para Refugiados e Refugiadas.** Disponível em: https://www.acnur.org/br/sites/br/files/2025-01/2015-livro-podeentrar-portugues-refugiados.pdf. Acesso: 04. set. 2025.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Boletim das Migrações**. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/fluxo-migratorio-no-brasil-foi-de-2-3-milhoes-de-pessoas-em-14-anos-aponta boletim-das-migracoes. Acesso em: 04 set. 2025.

Secretaria Municipal de Educação Coordenadoria Pedagógica. **Portas Abertas: Português para imigrantes-caderno básico**. São Paulo: SME/COPED, 2021. PDF. Acesso em: 04 set. 2025.

ZANELLATO, J, H. SALIB, G, R. ESTEVAM, D, O. **Motivações para migrar: as redes sociais e o processo decisório do migrante contemporâneo**. *(Campo Grande)*, v. 25, n. 3, p. 3-3, jul./set. 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/inter/a/PXwXfBXNRB3pQ3XCHp9Y36S/ . Acesso: 04 set. 2025.